

QUE NOITES EU PASSO...

J. S. Monteiro

Moderato

Canto

Piano

7

Que noi - tes eu pas - so, a - qui no ro -

12

che - do, À bor - da do mar, Que

1. 2.

17

In - qui - e - to, e a - fli - to, com sus - to, e com me - do, E

22

1. **Final**

sem - pre a cui dar.

pp com express.

27

32

2. Si chove, ligeiro as águas correndo
A choça humidecem;
Viúvas, Mombebas, na gruta gemendo
Minh'alma entristecem.

3. Si o cume do pico a lua prateia
Ao seu clarear
Meu peito infeliz suspira e anseia,
Começo a chorar.

4. Passadas venturas me vêm a lembrança
Que doce painel...!
Contemplo depois da sorte a mudança,
Para tão cruel.

5. Sem forças, em vão, deitado no leito
Eu quero dormir;
Saudade, que fere, que rala-me o peito
Eu entro a sentir.

6. Saudade da terra, que longe deixei
E onde nasci;
Saudade do povo, da gente que amei,
Mas que já perdi!

7. Saudade da mata, do meu sabiá,
Dos plumeos cantores;
Dos frutos tão belos, tão bons que ali há,
Saudades das flores.

8. Saudade das ruas, e rios e fontes,
Que há na cidade,
Saudade do prado, dos vales e montes,
De tudo saudade!

9. Que noites eu passo aqui no rochedo
À borda do mar,
Inquieto e aflito, com susto e com medo
E sempre a cuidar!

10. Si durmo, cansado de tanto lidar,
De tanto sofrer,
Vampiros, espertos, pairando no ar
Em sonhos vou ver.

11. Ideias, imagens, cruéis pensamentos
Se avivam então;
Desperto... meus males, martírios tormentos
Mais graves me são.

12. Taes são minhas noites, que noites d'horror,
Tal é minha sorte;
São noites eternas de mágoa e de dor.
São noites da morte!